

Todos os partidos aprovam auditoria ao Grupo SATA

O parlamento açoriano aprovou, por unanimidade, um pedido de auditoria do Tribunal de Contas ao Grupo SATA, entre os anos de 2012 e 2020, proposta pelos partidos da coligação PSD, CDS-PP e PPM.

A proposta dos partidos que, em coligação, formam o Governo Regional dos Açores foi aprovada com os votos favoráveis dos oito partidos com assento parlamentar (PS, PSD, CDS-PP, PPM, BE, Chega, IL e PAN), depois de uma substituição integral do documento inicialmente entregue no parlamento açoriano.

O documento foi apresentado pelo social-democrata António Vasco Viveiros, que demonstrou “satisfação” pela aprovação da proposta, referindo que não se pode “perder a dimensão daquilo que é e foi o prejuízo da SATA, o que foi a quebra de valor e aquela que é a factura para os açorianos”.

“Só em 2020, o dinheiro que é injectado na SATA representa quase todo o IRS pago num ano pelos açorianos”, afirmou.

Da bancada socialista veio a garantia de que o partido “é e será a favor de qualquer proposta que possa esclarecer, dar mais transparência e que possa estudar, com o cuidado que lhe é devido, o funcionamento da administração regional, o funcionamento das empresas públicas, os seus actos de gestão e também os seus actos políticos”, disse Francisco César.

Já o deputado centrista Rui Martins defendeu que, “relativamente à auditoria da SATA, para lá de todo

o historial da dívida”, importa “não esquecer que configura uma opção de gestão megalómana e potencialmente ruínosa em muitos milhões, que é o contrato do A330, o cachalote”.

“Poderia alongar-me em considerações de alegadas opções que em nada terão beneficiado a empresa, mas seria sempre um exercício de suposição, e é por isso que urge auditar a SATA e verificar se houve, efectivamente, dolo na gestão da empresa neste longo percurso de destruição financeira e reputacional”, prosseguiu o parlamentar.

Para o deputado da Iniciativa Liberal, Nuno Barata, a SATA precisa “de ajuda, de colaboração, não precisa de lavar de roupa suja, e o que estava no texto inicial deste projecto de resolução era uma tentativa de lavar roupa suja”.

“Da parte da Iniciativa Liberal, contem sempre, apesar da oposição do meu partido a nível nacional, com a Iniciativa Liberal dos Açores para proteger a companhia aérea regional, mas contem também com a opinião crítica para fazer a reestruturação de que a companhia necessita”, assegurou.

Também o líder do Chega nos Açores, Carlos Furtado, considerou que “a auditoria do Tribunal de Contas ao grupo SATA não pode ser interpretada como uma caça às bruxas, mas também não pode ser interpretada como um acto apenas de fazer por fazer”.

“É preciso identificar o que é que não correu bem durante estes anos todos”, defendeu.

O famoso cachalote é um dos negócios a auditar



António Lima, líder do Bloco de Esquerda nos Açores, também afirmou que a “proposta de substituição que é feita torna a redacção (...) retira-lhe uma carga política mais forte” e votou favoravelmente a iniciativa, “esperando que esta auditoria contribua para que se conheça a fundo e que se tenha a opinião de uma entidade idónea e que tem competência nesta matéria”.

O líder parlamentar monárquico, Paulo Estêvão, frisou que o “desequilíbrio financeiro da SATA estava a ter e está a ter neste momento consequências graves para a Região Autónoma dos Açores” e pediu uma “análise rigorosa da situação”.

Pedro Neves, do PAN, lembrou que, quando se fala da SATA, “estamos a falar do nosso autocarro nos Açores”, sublinhando que se trata de uma “em-

presa necessária” para a região, como prestadora de “serviço público”.

As duas transportadoras da SATA (a SATA Air Açores, que viaja dentro do arquipélago, e a Azores Airlines) fecharam o terceiro trimestre de 2020 com prejuízos de 61 milhões de euros, valor superior aos 38,6 milhões negativos do período homólogo de 2019.

A operação da SATA em 2020, à imagem da globalidade das transportadoras aéreas, foi fortemente condicionada pela pandemia de Covid-19, tendo a empresa parado a operação durante a maior parte do segundo trimestre do ano.

Todavia, os prejuízos globais do grupo açoriano haviam já sido de 53 milhões de euros em 2019, valor em linha com a perda registada em 2018.

Detidos 2 suspeitos do assassinato na Lomba da Maia

A Polícia Judiciária, através do Departamento de Investigação Criminal dos Açores, informou ontem que recebeu uma comunicação, no início da madrugada de anteontem, dando conta de factos ocorridos na freguesia de Lomba da Maia, do concelho de Ribeira Grande, suscetíveis de configurar a prática de dois crimes de homicídio, um deles na forma tentada.

Na sequência da investigação de imediato desencadeada, apurou-se que a vítima mortal, um homem de 53 anos de idade, foi encontrado na via pública, apresentando ferimentos indiciadores de ter sido atingido com disparo de espingarda caçadeira, bem como da existência de uma segunda vítima, um jovem adulto, com 18 anos, filho do falecido, igualmente

atingido por disparo de arma da mesma tipologia, tendo sido prontamente transportado para unidade hospitalar.

O conjunto de diligências realizadas permitiu a recolha de “relevantes elementos probatórios e a identificação dos presumíveis autores dos factos, que foram localizados e detidos nesse mesmo dia, tendo sido ainda possível apreender as espingardas caçadeiras”, afirma a PJ.

Os factos ocorreram na sequência de um furto, cometido poucas horas antes, numa residência de férias das vítimas, cuja autoria atribuíram aos agora detidos.

Os aguidos, com 42 e 19 anos de idade, serão presentes a primeiro interrogatório judicial, para aplicação das medidas tidas por adequadas.

Colégio do Castanheiro com as melhores notas no ranking dos Açores



Segundo o ranking das escolas nacionais, publicado pelo jornal Expresso, nos Açores foram realizadas 4.419 provas nas 22 escolas secundárias com exames nacionais, todas com média positiva.

A Escola Básica e Secundária das Flores teve a nota mais alta do arquipélago: 13,9 valores.

A Escola Básica e Secundária da Graciosa teve a média mais baixa das

escolas açorianas: 10,6 valores.

O Colégio do Castanheiro, a única escola privada com exames do secundário, teve a nota mais alta no universo de escolas com mais de 100 provas: 13,6 valores.

A Região Autónoma dos Açores apresenta os valores mais baixos, com mais de metade dos seus concelhos abaixo de 12 valores.

Santa Cruz das Flores é o único do arquipélago com um valor acima de 13 valores.

Nordeste (São Miguel), Santa Cruz da Graciosa e Calheta (S. Jorge) apresentam médias abaixo de 11 valores.

Ponta Delgada e Angra do Heroísmo registam valores semelhantes: 12,6 e 12,7 respectivamente.

Nos exames de Matemática, a Escola Básica e Secundária da Graciosa, nos Açores (18,4 valores), é uma das mais bem classificadas a nível nacional.